



Recife, 26 de abril de 1870

Ilmo. e Exmo. Sr. Barão de Cotegipe

Aqui estou e não posso deixar de lembrar-me 'até' a passagem do primeiro vapor.

Deixei na vice-presidência o Graça. Creio que ele irá muito bem, e que ficará sem efeito as intrigas levantadas pelo espírito de exclusivismo a que me tenho referido em diversas ocasiões.

O Cônego quando viu a nomeação do Graça tomou as dores dos dois vice-presidentes, que passaram a 5.º e 6.º e lembrou-se de proclamar a necessidade da união do partido contra o Brito da Cunha. Deram-se alguns pequenos fatos e circunstâncias mortificantes que eu tive ocasião de expor a V. Exa., mas enfim o negócio ficou composto do melhor modo, e todos hão de ver que o Graça seguirá o melhor caminho, dirigindo-se por si, fazendo política conservadora, e não de grupos.

Vejá V. Exa. o Cônego: — incensibilizado com a gente do Píthuro, imediatamente procura unir-se com ela contra o que define

Inimigo comum!

Ele aí vai. A mim é forçado a confessar que andei bem; mas não deixo de compreender as queixas abafadas e ocultas, por que o não satisfiz em tudo, e contra os outros.

Eu irei depois, e exporei com franqueza e largamente o que houve.

O Cônego não conseguiu criar embaraços ao Graca. Este, repito, irá muito bem, e os fatos mostrarão brevemente.

O Aleoforado leva o requerimento informado. Eu ^{não} repito o que já disse a V. Exa. Conservo as mesmas idéias.

Sou com a maior estima e consideração.

Do V. Exa.

amigo atento, venerador e
criado obrigado.

J. Alfredo Conia de Oliveira

P. S.

A mim disse intimamente o Cônego em viagem, que a nomeação do Graca foi excelente, e que sentiu somente



o abaixamento dos autos, entre os quais
está um que éle querreu na eleição
de deputados provinciais

A verdade é que ao homem
desagrada tudo que não for sua
dominação exclusiva